

cermos libações, como nós o temos feito, e nossos pais, nossos reis, e nossos principes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem: e tivemos fartura de pão, e nos habiamos, e não vimos mal algum.

18 Porém des d'aquelle tempo, em que nós cessámos de sacrificar á rainha do ceo, e de lhe offerecer libações, estamos necessitados de tudo, e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19 Assim he que nós sacrificamos á rainha do ceo, e lhe offerecemos libações: mas acaso fizemos-lhe nós as tortas para a honrar, e offerecemos-lhe as libações sem os nossos maridos?

20 E fallou Jeremias a todo o povo contra os maridos, e contra as mulheres, e contra toda a plebe, que lhe havião dado esta resposta, dizendo:

21 Acaso não se lembrou o Senhor dos sacrificios, que lhe offerceastes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem, vós, e vossos pais, vossos reis, e vossos principes, e o povo da terra, e não chegou isto ao seu coração?

22 E não podia já soffrer mais o Senhor pela malicia dos vossos designios, e pelas abominações, que fizestes: e a vossa terra se tem convertido em desolação, e em espanto, e em maldição, até não haver morador, como se acha n'este dia.

23 Pelo motivo de que sacrificastes aos idolos, e peccastes contra o Senhor: e não ouvistes a voz do Senhor, e não andastes na sua lei, e nos seus mandamentos, e testemunhos: por isso vos vierão estes males, como se vem n'este dia.

24 E disse Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que estais na Terra do Egypto:

25 Isto falla o Senhor dos exercitos, o Deus d'Israel, dizendo: Vós, e vossas mulheres fallastes por vossa boca, e cumpristes com vossas mãos, dizendo: Cumpramos os nossos votos, que fizemos, de sacrificar á rainha do ceo, e de lhe offerecer libações: cumpristes os vossos votos, e os pozestes por obra.

26 Por tanto ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que habitais na Terra do Egypto: Eis-aqui estou eu que jurei pelo meu grande nome, diz o Senhor: que de nenhum modo será pronunciado mais o meu nome por boca de nenhum homem Judeo, dizendo: Vive o Senhor Deus em toda a Terra do Egypto.

27 Eis-aqui estou eu que vigiarei sobre vós para mal, e não para bem: e todos os varões de Judá, que ha na Terra do Egypto, perecerão á espada, e de fome, até que de todo sejam consumidos.

28 E os homens, que escaparem da espada, sahindo da Terra do Egypto, voltarão

á Terra de Judá em curto numero: e todas as reliquias de Judá dos que entrão na Terra do Egypto, para morarem n'ella, saberão que palavra será cumprida, se a minha, ou a d'elles.

29 E isto vos servirá de sinal, diz o Senhor, de que eu hei de vir com a minha visita sobre vós n'este lugar: para que saibais que verdadeiramente se cumprirá contra vós as minhas palavras em damno vosso.

30 Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei a Pharaó Ephrée rei do Egypto na mão de seus inimigos, e na mão dos que demandão a sua alma: assim como entreguei a Sedecias rei de Judá na mão de Nabuchodonosor rei de Babylonia seu inimigo, e que procurava a sua alma.

CAPITULO XLV.

Reprehende o Senhor a Baruch, que se queixava de não achar descanso: promette-lhe que lhe conservará a vida no meio dos males, que opprimirão aos outros.

PALAVRA, que fallou Jeremias propheta, a Baruch filho de Nérias, quando escreveu no livro estas palavras da boca de Jeremias, no anno quarto de Joaquim filho de Josias rei de Judá, a qual dizia:

2 Isto te diz o Senhor Deus d'Israel, a ti, ó Baruch:

3 Disseste: Ai de mim infeliz, porque o Senhor acrescentou dor á minha dor: trabalhei no meu gemido, não achei descanso.

4 Isto diz o Senhor: Assim lhe dirás a elle: Eis-aqui os que edifiquei, eu os destruo: e os que plantei, eu os arranco, e a toda esta terra.

5 E tu buscas para ti cousas grandes? Não as busques: porque eis-aqui estou eu que trarei mal sobre toda a carne, diz o Senhor: e te darei a tua alma em salvação em qualquer dos lugares para onde tu fores.

CAPITULO XLVI.

Prophecias da derrota dos Egypcios por Nabuchodonosor em Carcamis: e da tornada dos filhos de Jacob do cativo.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida ao propheta Jeremias contra as Gentes:

2 Para o Egypto contra o exercito de Pharaó Necháó rei do Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carcamis, a quem derrotou Nabuchodonosor rei de Babylonia, no anno quarto de Joaquim, filho de Josias rei de Judá.

3 Preparai o escudo, e o pavez, e sahi á campanha.

4 Uni os cavallos, e montai cavalleiros: apresentai-vos com elmos, açacalai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Mas que? eu os vi medrosos, e voltar as costas, os seus valentes derrotados: fugirão precipitados, nem para trás olharão: o

espanto os cerca de todas as partes, diz o Senhor.

6 Não fuja o ligeiro, nem espere salvar-se o valente, para a parte do Aquilão junto ao rio Euphrates forão vencidos, e cahirão por terra.

7 Quem he este, que sóbe como rio: e se inchão as suas ondas como as dos rios?

8 O Egypto sóbe á maneira de rio, e as suas ondas se moverão como rios, e dirá: Subindo, cobrirei a terra: destruirei a cidade, e os seus moradores.

9 Montai em cavallo, e fazei alarde dos carros, e vão adiante os valentes, a Ethiopia, e os de Lybia armados de escudos, e os Lydios lançando mão das settas, e despedindo-as.

10 E aquelle dia do Senhor Deos dos exercitos, dia será de vingança, para vingarse de seus inimigos: devorará a espada, e fartar-se-ha, e embriagar-se-ha com o sangue d'elles: porque esta he a victima do Senhor Deos dos exercitos na Terra do Aquilão, junto ao rio Euphrates.

11 Sóbe a Galaad, e toma resina ó virgem filha do Egypto: em vão multiplicas os remedios, não haverá cura para ti.

12 Ouvirão as gentes a tua ignominia, e o teu alarido encheo a terra: porque o forte chocou com o forte, e ambos juntos vierão a terra.

13 Palavra, que fallou o Senhor ao profeta Jeremias sobre o haver de vir Nabuchodonosor rei de Babylonia, e haver d'assolar a Terra do Egypto.

14 Annunciai no Egypto, e fazei ouvir isto em Magdalo, e resõe em Memphis, e em Taplnis, dizei: Pára, e prepara-te: porque devorará a espada aquelles cousas, que estão ao redor de ti.

15 Porque apodreceo o teu valente? não se pôde ter em pé: porque o Senhor o derribou.

16 Multiplicou os que cahião, e cahio cada hum sobre o do seu lado, e dirão: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e á terra, onde nascemos, fugindo da espada da pomba.

17 Chamai daqui em diante a Pharaó rei do Egypto: o tempo trouxe o tumulto.

18 Vivo eu (disse o rei, cujo nome he o Senhor dos exercitos) que assim como o Thabor entre os montes, e como o Carmelo sobre o mar, assim virá.

19 Prepara o trem da tua transmigração, moradora filha do Egypto: porque Memphis será tornada em solidão, e ficará deserta, e despovoada.

20 O Egypto he huma novilha louçã e fermosa: do Aquilão virá quem a aguilhõe.

21 E ainda os que recebião as suas soldadas, e moravão no meio d'ella, se tornarão como bezeros cevados, e fugirão juntos, nem poderão parar: porque veio sobre elles

o dia do seu estrago, o tempo da visitaçãõ d'elles.

22 A sua voz será sonora como a do metal: porque elles marcharão depressa com o exercito, e virão a ella com machados, como os que cortão lenha.

23 Cortarão as arvores do seu bosque, diz o Senhor, que não podem contar-se: multiplicarão-se como gafanhotos, que não tem numero.

24 Confundida está a filha do Egypto, e entregue nas mãos do povo do Aquilão.

25 O Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel disse: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre o tumulto d'Alexandria, e sobre Pharaó, e sobre o Egypto, e sobre os seus deoses, e sobre os seus reis, e sobre Pharaó, e sobre aquelles, que confião n'elle.

26 E os entregarei nas mãos dos que procurão a sua alma, e nas mãos de Nabuchodonosor rei de Babylonia, e nas mãos dos seus servos: e depois d'isto será povoada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

27 E tu não temas, servo meu Jacob, e não te enchas de pavor, Israel: porque eis-aqui estou eu que te livrarei a ti, e a tua linhagem da terra remota do teu cativeiro: e voltará Jacob, e repousará, e será prosperado: e não haverá quem o amedronte.

28 E tu não temas, servo meu Jacob, diz o Senhor: porque eu sou contigo, pois que eu hei de consumir todas as gentes, para as quaes te desterrei: a ti porém não te consumirei, mas castigar-te-hei com equidade, e não te perdoarei como a innocente.

CAPITULO XLVII.

Prophecia da expedição de Nabuchodonosor contra os Filistheos, depois da tomada de Jerusalem.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida ao profeta Jeremias contra os Palesthinos, antes que Pharaó tomasse Gaza.

2 Isto diz o Senhor: Olha que se levantão as aguas do Aquilão, e serão como huma torrente, que inunda, e cobrirão a terra, e quanto ha n'ella, a cidade e os seus moradores: darão brados os homens, e uivarão todos os habitadores da terra.

3 Por causa do estrondo pasmoso das armas, e dos seus combatentes, por causa do movimento de seus carros, e da multidão das suas rodas. Os pais não attendêrão aos filhos, perdido o vigor das mãos.

4 Pela chegada do dia, em que serão destruidos todos os Filistheos, e será arruinada Tyro, e Sidonia com todo o resto dos seus soccorros: porque o Senhor entregou ao saque os Palestinos, as reliquias da Ilha de Cappadocia.

5 A rapadura veio sobre Gaza: calou-se Ascalon, e as reliquias dos seus valles: até quando te maltratarás?

6 O'espada do Senhor, até quando deix-